



BRASIL COLÔNIA

Brasil – século XVI

Em 22 de abril de 1500, Pedro Álvares Cabral chegava ao Brasil com sua frota de navios que tinha como destino a Ásia e essa data marca, na história tradicional, a “descoberta” do Brasil.

Sabemos hoje que, na verdade, os portugueses já tinham conhecimento da existência do Brasil desde pelo menos 1498, quando o navegador Duarte Pacheco teria passado por nosso litoral, e que a chegada de Cabral ao nosso país não foi por acaso, mas fazia parte de um projeto – sair de Portugal, averiguar as riquezas do Brasil e chegar as “índias” para fazer comércio de especiarias.

Por outro lado, questionamos o termo “descobrimento”, uma vez que existem possibilidade de chineses, vikings e até mesmo fenícios terem “descoberto” o Brasil antes. Ainda assim, os indígenas não teriam sido os primeiros descobridores?

De qualquer maneira, a chegada de Cabral marcou o início de um processo colonizador e exploratório sobre o país, no qual foram sistematicamente exterminados os nossos indígenas, do ponto de vista cultural ou físico.



Período Pré-colonial (1500-30)

É evidente o interesse português na fundação de colônias e na exploração das mesmas nessa época, uma vez que a política econômica deste estado estava orientada pelo **mercantilismo**, alicerçado na busca de metais preciosos e na exploração colonial.

Acontece que no Brasil, de imediato, não foram encontrados produtos rentáveis para Portugal, daí a pouca importância dada pelos portugueses ao Brasil nos primeiros anos, até 1530.

Portugal era proprietário do Brasil, como previa o Tratado de Tordesilhas, porém optou por não colonizá-lo, preferindo realizar o lucrativo comércio com as Índias.

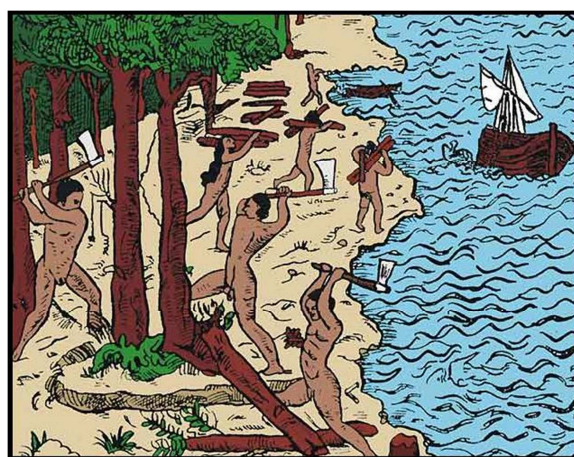
Nesse período pré-colonial, a relação entre Brasil e Portugal deu-se, sobretudo através do escambo e da fundação de **feitorias**.

Um dos produtos mais atrativos no Brasil era o pau-brasil, árvore de cujo tronco extrai-se uma tintura avermelhada (brasil), muito aproveitada na pintura de tecidos e que tinha um bom valor comercial na Europa.

Através do escambo, os portugueses adquiriam as árvores de pau-brasil para comerciar na Europa.

As feitorias tinham como importante função servir de entreposto comercial, eram instaladas no litoral e recebiam dos indígenas a tão esperada madeira.

Em contrapartida os portugueses davam aos indígenas produtos europeus de baixo valor, tais como tecidos, canivetes, espelhos, etc.



A Luta pelo Território Brasileiro

No período da chegada dos europeus à América, houve a divisão do mundo entre Portugal e Espanha. O problema é que não só estes dois países navegavam. Ao longo do século XVI, ingleses, holandeses e franceses foram se lançando as navegações e contestando esta partilha do Mundo.

“ONDE ESTÁ O TESTAMENTO DE ADÃO QUE DIZ QUE O MUNDO PERTENCE A PORTUGAL E ESPANHA?” Rei Francisco I, França

Ao longo do período pré-colonial o território brasileiro foi ameaçado pelos invasores estrangeiros que procuravam fazer o escambo do pau-brasil com os indígenas ou fundar feitorias.

Entre 1516-19 e 1526-28, Cristóvão Jacques esteve combatendo os piratas, em especial franceses, no litoral brasileiro.

Em 1530, devido a uma série de ocorrências, a Coroa Portuguesa decidiu colonizar o Brasil, estabelecendo em definitivo seu domínio sobre sua colônia.

1500 – Por que não colonizar?	1530 – Por que Colonizar?
<ul style="list-style-type: none">▪ Comércio lucrativo com o Oriente (Índias);▪ Falta de atrativos econômicos no Brasil (metais preciosos);▪ Falta de recursos econômicos para Portugal sistematizar colonização;	<ul style="list-style-type: none">▪ Declínio do comércio oriental;▪ Pressão estrangeira pela posse da terra;▪ Possibilidade do açúcar;

Colonização (a partir de 1530)

Em 1530, Portugal enviou a primeira expedição colonizadora do Brasil, chefiada por Martim Afonso de Souza. A colonização do Brasil seria possível, sobretudo, devido à exploração colonial do açúcar, especiaria das mais requisitadas e valiosas na Europa, cuja qual os portugueses já tinham experiência produtiva (das ilhas portuguesas do Atlântico). O solo brasileiro, juntamente com seu clima, era propício ao plantio em larga escala da cana-de-açúcar.

Ao vir para o Brasil, Martim Afonso de Souza fez as seguintes realizações:

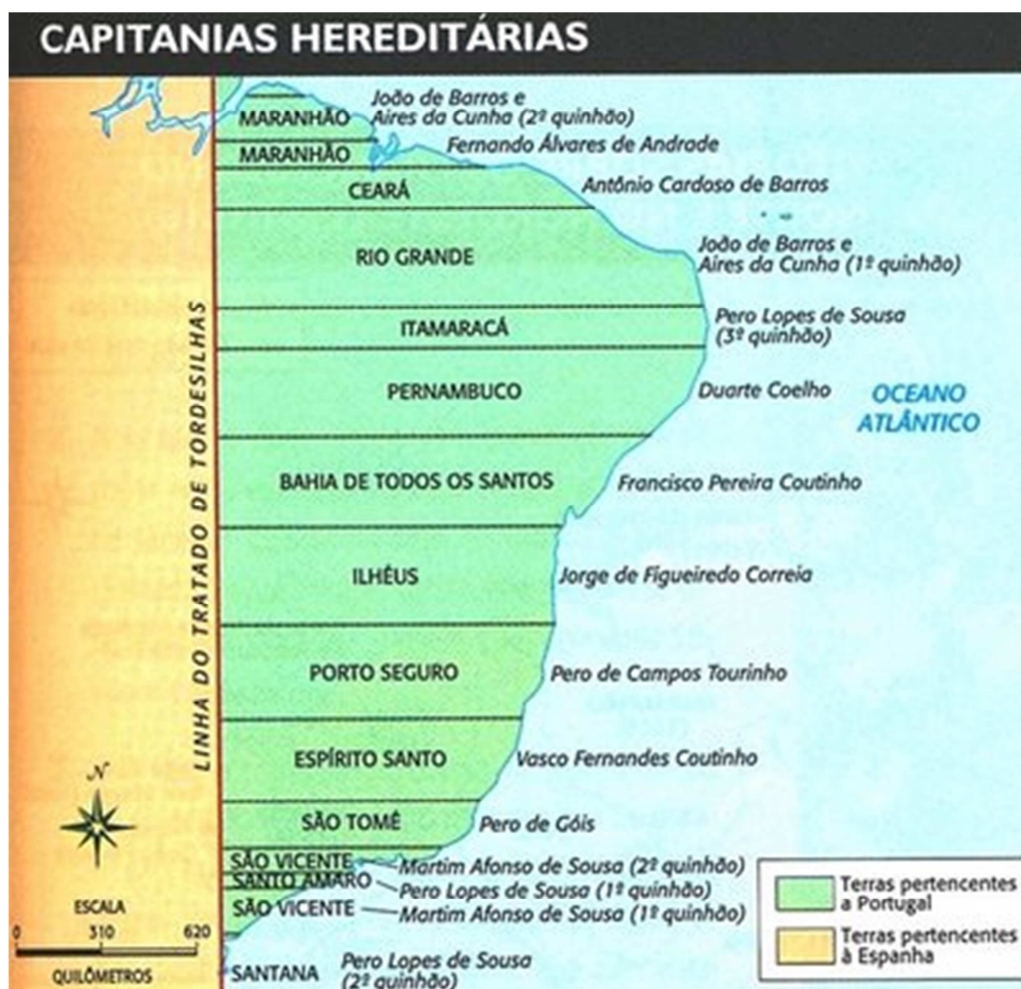
- Distribuiu Sesmarias;
- Trouxe as primeiras mudas de cana-de-açúcar;
- Fundou a Vila de São Vicente (1532);



Administração Colonial: As Capitanias Hereditárias

Não possuindo capitais suficientes para o empreendimento da colonização do Brasil, a Coroa portuguesa viu como alternativa colonizadora viável a utilização do sistema de Capitanias Hereditárias para colonizar seu território americano. Tal sistema de distribuição de terras também já era utilizado por Portugal nas ilhas do Atlântico.

Desta forma, em 1534, D. João III dividiu a colônia em 15 faixas paralelas, doadas a nobres portugueses que se chamariam Capitães Donatários.



Porém, apesar de ser um sistema possível para a administração colonial brasileira, as capitânicas hereditárias acabaram não obtendo o resultado esperado, ou seja, não conseguiram colonizar e explorar satisfatoriamente o Brasil. Eis alguns dos motivos do fracasso das Capitânicas Hereditárias:

- Falta de comunicação entre capitânicas;
- Ataques de piratas e de alguns grupos indígenas;
- Algumas capitânicas sequer chegaram a ser colonizadas, por falta de recursos do seu capitão Donatário;

Apesar do fracasso (ou malogro), o sistema de capitânicas hereditárias perdurou até 1759 e conviveu com outras estruturas administrativas criadas pelo governo português, como os governos-gerais. Diante do insucesso, muitas acabaram compradas pelo governo, outras incorporadas por abandono.

ARRUDA, José Jobson, e PILETTI, Nelson. Toda a História. São Paulo: Editora Ática, 2000.

Os Governos-Gerais

Devido a falta de sucesso das Capitanias no processo de colonização o governo português criou, pelo Regimento de 1548, o Governo-Geral.

O Governador-Geral tinha muitos poderes e muitas obrigações como: deveria neutralizar a ameaça constante dos indígenas, combatendo-os ou fazendo alianças com eles, combater os corsários, fundar povoações, construir navios e fortes, garantir o monopólio real do pau-brasil, incentivar a expansão da cana-de-açúcar, procurar metais preciosos e defender os colonos.

Tomé de Souza (1549-53)	Duarte da Costa (1553-58)	Mém de Sá (1558-72)
<ul style="list-style-type: none">▪ Fundou Salvador;▪ Introduziu o gado bovino no Brasil;▪ Incentivou a criação de engenhos;▪ Trouxe o 1º bispo e 1º grupo de jesuítas;▪ Organizou <i>entradas</i> para procura de metais preciosos;▪ Introduziu a mão-de-obra escrava africana no Brasil.	<ul style="list-style-type: none">▪ Fundou escolas com auxílio dos jesuítas;▪ Inicia a Confederação dos Tamoio, revolta indígena contra os maus tratos e escravização por parte dos portugueses;▪ Ocorre a invasão francesa no Brasil que gerou a França Antártica no Rio de Janeiro.	<ul style="list-style-type: none">▪ Pacificação dos Tamoio, por ação dos jesuítas;▪ Expulsão dos franceses do Rio de Janeiro, por Estácio de Sá;▪ Fundação da cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro;▪ Combate a escravidão indígena.

TESTES DE VESTIBULAR

1. (Puccamp) Não, é nossa terra, a terra do índio. Isso que a gente quer mostrar pro Brasil: gostamos muito do Brasil, amamos o Brasil, valorizamos as coisas do Brasil porque o adubo do Brasil são os corpos dos nossos antepassados e todo o patrimônio ecológico que existe por aqui foi protegido pelos povos indígenas. Quando Cabral chegou, a gente o recebeu com sinceridade, com a verdade, e o pessoal achou que a gente era inocente demais e aí fomos traídos: aquilo que era nosso, que a gente queria repartir, passou a ser objeto de ambição. Do ponto de vista do colonizador, era tomar para dominar a terra, dominar nossa cultura, anulando a gente como civilização. (Revista "Caros Amigos". ano 4. no. 37. Abril/2000. p. 36).

Considere as afirmações adiante sobre o papel da Igreja no processo de colonização.

I. Várias ordens religiosas atuaram na catequização dos índios brasileiros: franciscanos, carmelitas, beneditinos e, principalmente, jesuítas.

II. As ordens religiosas acumularam, gradativamente, um considerável patrimônio econômico, para o qual a mão-de-obra indígena foi fundamental.

III. A expansão do catolicismo não contou com o apoio da Coroa Portuguesa, que mantinha com a Igreja o regime de padroado.

IV. A Inquisição não chegou a atuar no Brasil Colônia, uma vez que o grande sincretismo existente impedia o estabelecimento de dogmas.

São corretas SOMENTE

- a) I e II
- b) II e III
- c) III e IV
- d) I, II e IV
- e) I, III e IV

2. (Fatec) O governo de Tomé de Souza foi marcado

- a) por uma intensa luta contra os franceses, no Rio de Janeiro, e por conflitos com os jesuítas, que se opunham à escravização dos índios.
- b) pela fundação do Colégio de São Paulo de Pirati-ninga, em 1554.
- c) pela criação do primeiro bispado do Brasil, tendo à frente o bispo D. Pero Fernandes Sardinha.

- d) pela grande habilidade política do governador, a qual acabou por deixá-lo no poder por quase 15 anos.
- e) pelo Armistício de Iperoig e pela vitória contra os franceses, que foram expulsos do Rio de Janeiro em 1567.

3. (UCS) Sobre a colonização do Brasil por Portugal, é correto afirmar que

- a) mesmo tendo a Metrópole se afastado dos princípios econômicos do sistema colonial, os seus objetivos foram plenamente alcançados.
- b) a montagem da empresa colonial obedecia aos princípios do mercantilismo e, nesse sentido, Lisboa preocupou-se em incentivar, na Colônia, as atividades complementares à economia metropolitana.
- c) apesar de o Brasil ser uma colônia de exploração, os princípios mercantilistas não foram aplicados aqui com rigor, o que possibilitou o desenvolvimento de atividades que visavam ao crescimento da Colônia.
- d) apesar de a colonização atender aos princípios mercantilistas, estes, em grande parte, não foram respeitados, uma vez que a economia colonial se voltou mais para o comércio interno.
- e) a metrópole se interessava pelo desenvolvimento econômico da Colônia e, por isso, preocupava-se em incentivar toda a atividade que explorasse os recursos que viessem a beneficiar a terra.

4. (Enem) O açúcar e suas técnicas de produção foram levados à Europa pelos árabes no século VIII, durante a Idade Média, mas foi principalmente a partir das Cruzadas (séculos XI e XIII) que a sua procura foi aumentando. Nessa época passou a ser importado do Oriente Médio e produzido em pequena escala no sul da Itália, mas continuou a ser um produto de luxo, extremamente caro, chegando a figurar nos dotes de princesas casadoiras.

CAMPOS, R. Grandeza do Brasil no tempo de Antonil (1681-1716). São Paulo: Atual, 1996.

Considerando o conceito do Antigo Sistema Colonial, o açúcar foi o produto escolhido por Portugal para dar início à colonização brasileira, em virtude de

- a) o lucro obtido com o seu comércio ser muito vantajoso.
- b) os árabes serem aliados históricos dos portugueses.
- c) a mão de obra necessária para o cultivo ser insuficiente.
- d) as feitorias africanas facilitarem a comercialização desse produto.
- e) os nativos da América dominarem uma técnica de cultivo semelhante.

5. (Enem) Torna-se claro que quem descobriu a África no Brasil, muito antes dos europeus, foram os próprios africanos trazidos como escravos. E esta descoberta não se restringia apenas ao reino linguístico, estendia-se também a outras áreas culturais, inclusive à da religião. Há razões para pensar que os africanos, quando misturados e transportados ao Brasil, não demoraram em perceber a existência entre si de elos culturais mais profundos.

SLENES, R. Malungu, ngoma vem! África coberta e descoberta do Brasil. Revista USP, n.º 12, dez./jan./fev. 1991-92 (adaptado).

Com base no texto, ao favorecer o contato de indivíduos de diferentes partes da África, a experiência da escravidão no Brasil tornou possível a

- a) formação de uma identidade cultural afro-brasileira.
- b) superação de aspectos culturais africanos por antigas tradições europeias.
- c) reprodução de conflitos entre grupos étnicos africanos.
- d) manutenção das características culturais específicas de cada etnia.
- e) resistência à incorporação de elementos culturais indígenas.

Gabarito: 1.a / 2.c / 3.b / 4.a / 5.a